

Suruagy vai responsabilizar Senado

RICARDO RODRIGUES

Especial para o Estado

MACEIÓ — O governador Di-
valdo Suruagy (PMDB) passou
a manhã de ontem reunido com
assessores preparando sua defe-
sa no depoimento à CPI dos Tí-
tulos Públicos, marcado para
hoje, no Senado. O governador
vai argumentar que, se o Estado
errou, também erraram o Ban-
co Central e o Senado ao apro-
varem a emissão dos papéis.

À tarde, Suruagy voltou a di-
zer que o governo não agiu de
ma-fé ao emitir títulos públicos
para pagar precatórios inexis-
tentes. Ele insistiu que a culpa é
do Banco Central e do Senado
por terem aprovado o processo
sem levantar dúvidas sobre a
documentação encaminhada
pelo Estado.

Suruagy reconhece que a por-
taria usada como base do pedi-
do é nula, porque não foi publi-
cada no Diário Oficial, mas dis-
se que só ficou sabendo disso
depois da divulgação do caso.

O procurador-geral de Justi-

ça de Alagoas, Dilmar Cameri-
no, reconheceu que o Estado te-
ve prejuízo com a venda dos tí-
tulos. Ele espera documentação
solicitada ao presidente da CPI
dos Títulos Públicos, senador
Bernardo Cabral (PFL-AM),
contendo um relatório do Banco
Central sobre a comercializa-
ção dos papéis, para levantar o
valor do prejuízo. "Só depois
dessas informações poderei ofe-
recer denúncia contra os res-
ponsáveis pelas irregularida-
des", observou Carneiro.

No Tribunal de Contas do Es-
tado a situação do governo tam-
bém é delicada. As contas do
exercício de 1996 correm o risco
de ser rejeitadas por causa da
falta de comprovação dos paga-
mentos feitos com títulos a ban-
cos e empreiteiras.

O conselheiro Luiz Eustáquio
Toledo, relator do processo, soli-
citou que o governo apresentas-
se vários extratos de contas e
outros documentos. O prazo pa-
ra apresentação do seu parecer,
marcado para dia 10, deve ser
prorrogado por duas semanas.